



# A presença da Associação em todo o Brasil



# Em 26 estados e no Distrito Federal, a representação máxima das agências

## Acre

A união entre seis agências de viagens — Acretur, Inácios, Ocitur, Ariltur, Lindatur e Locabem — viabilizou a criação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Acre, fundada em 24 de novembro de 1988. Sob a Presidência de Getúlio Teixeira Pinheiro, profissional que durante mais tempo ocupou o cargo no estado, a ABAV-AC passou a integrar os planos de desenvolvimento do turismo na região e a estar representada em todos os momentos importantes do Conselho Nacional da ABAV.

Segundo Pinheiro, apesar de ser uma entidade relativamente jovem e com poucos associados, a ABAV-AC vem buscando constantemente seus objetivos: congregação das agências para o intercâmbio de informações e experiências; defesa dos direitos, interesses e prerrogativas da classe; diligências para o entrosamento com os órgãos oficiais de turismo; estímulo ao crescimento das correntes turísticas; incentivo e implementação de convênios profissionais que visem a capacitação dos agentes de viagens.

Além de Getúlio Pinheiro, os demais fundadores da ABAV-Acre foram José Garcia de Medeiros, Luiz Carlos G. de Assis, Francisco Françui e Silva, Carlos Alberto O. da Silva e João Bosco N. Nunes. No início dos anos 90 participou, com a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio e com o Departamento de Turis-



*Mário Jorge Guedes (acima) é o atual presidente da ABAV-AC, eleito para o biênio 2003/05. Antes, ocuparam o cargo os empresários Getúlio Teixeira Pinheiro e Janete Franke.*



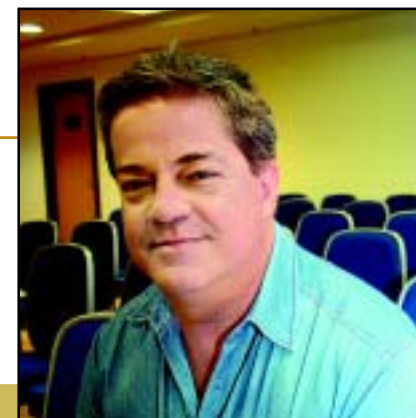
mo, do lançamento do Roteiro das Potencialidades Turísticas do Acre, que destacava as características de cada região e as oportunidades de investimentos. Além de Getúlio Pinheiro (1988/1995 e 2001/03), presidiram a ABAV-AC José Garcia de Medeiros (1995/97), Janete Eroti Frank (1997/2001) e Francisco Serra Ferreira, eleito em 2001 mas substituído no cargo por Getúlio Pinheiro. O atual presidente, para o biênio 2003/05 é Mário Jorge Guedes.

# Alagoas

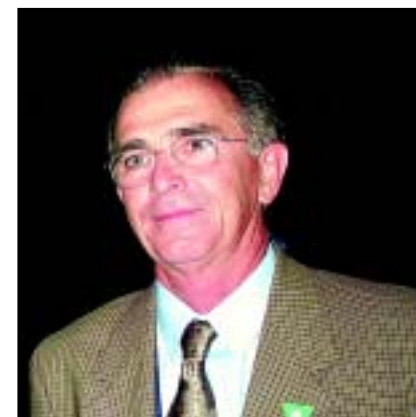
A Associação Brasileira de Agências de Viagens de Alagoas, fundada em agosto de 1975, nasceu a partir da iniciativa de seis agentes de viagens — Ilmar de Oliveira Caldas (Dreamar Turismo), Roberto Mascarenhas de Britto (Akatur Turismo), Mércia Pacheco (Mundialtur Turismo), Lysette Lyra (Lysturismo), João Ricardo Neto (Aeroturismo) e Blayne Leite (Bolsatur Turismo) — que perceberam a necessidade de criar uma entidade de classe que atendesse as expectativas da categoria e, também, conseguisse a união entre os profissionais.

Com a evolução, a ABAV de Alagoas tem hoje 38 associadas. Estas empresas, segundo Afrânio Lages Filho, empresário que mais tempo esteve à frente da associação alagoana, representam um percentual significativo das vendas de produtos e serviços turísticos do Estado. "Nossa entidade é muito atuante, tendo assento em todos os eventos em que o tema *Turismo* é discutido".

A ABAV-AL contou, desde sua fundação, com os seguintes presidentes: Ilmar de Oliveira Caldas, entre 1975/79; Lysette Lyra, de 1979/81; Marcel Monteiro, de 1981/85; Afrânio Lages Filho, de 1985 a 1993 e de 1998 a 2003, Mônica Suruagy, entre 1993 e 1997, e Franklin Leite Agra, em 1997 e 1998. Segundo Afrânio Lages Filho, a partir de sua primeira gestão a entidade conseguiu se estruturar, inclusive com a revisão dos estatutos e a conquista da autonomia administrativa. O atual presidente, que deverá ocupar o cargo até 2005, é Carlos Abraão Moura.



*No final de 2003 foi eleito presidente o empresário Carlos Moura; antes dele, ocuparam o cargo Afrânio Lages Filho, Marcel Monteiro e Mônica Suruagy.*



# Amapá

*A* ABAV do Amapá foi fundada em 21 de setembro de 1993 em Macapá. No entanto, as discussões dos agentes de viagens para a criação da entidade começaram alguns meses antes daquele mesmo ano. “Naquela época, a liderança ficou por conta da nossa amiga Raimunda da Luz Oliveira, proprietária da Aratur Turismo”, recorda Solange Batista, atual presidente da ABAV-AP. A primeira presidente foi Maria Célia da Silva Lopes, da Equatur Turismo, já falecida. “Na posse, veio o vice-presidente da ABAV-CN, Raimundo Cícero Lage, representando o presidente recém-eleito Sérgio Nogueira”, afirma Solange.

Até a criação da entidade, as agências do Amapá não tinham representatividade pois nenhuma delas era associada às ABAVs de outros Estados. Atualmente, das cerca de 30 agências amapaenses 15 são associadas e duas afiliadas à ABAV local, portanto a representação é superior a 50%.

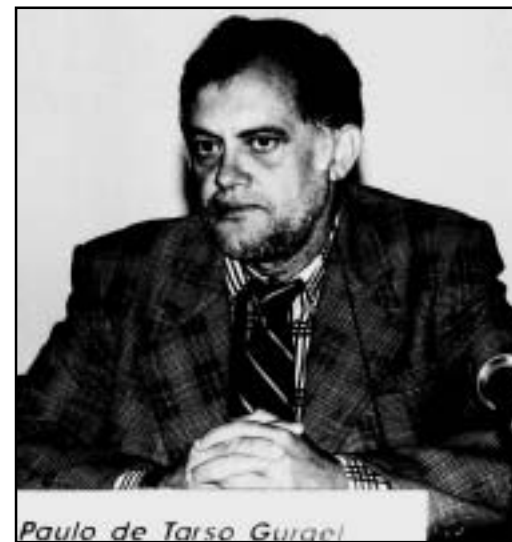
Entre os problemas enfrentados pelas agências estão o próprio fortalecimento da ABAV local e o relacionamento com o maior empregador do Amapá, com 80% dos trabalhadores. “O governo do Estado ainda hoje faz o que é para as agências fazerem”, critica Solange. “Estamos lutando para que isso pare de ocorrer, pois as agências querem trabalhar”, completa. “No Amapá tudo gira em torno do governo, e o dinheiro só circula nos dias após o pagamento.”

Entre as principais atividades das agências estão o receptivo local e o emissivo nacional e internacional. “O receptivo local ainda está engatinhando, pois temos muitas dificuldades”, finaliza Solange Batista.



*Solange Batista, reeleita para o cargo em 2003, e Paulo de Tarso Gurgel, presidente entre 1994 e 1999.*

*A criação da ABAV fez com que as agências do Estado passassem a ter representatividade*



*Paulo de Tarso Gurgel*

# Amazonas

A fundação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Amazonas, em 5 de maio de 1975, proporcionou ao turismo do Estado uma nova dimensão. A entidade passou a ser o canal aberto e direto com as administrações municipal e estadual em todas as questões relacionadas ao setor.

A ABAV-AM foi responsável por grandes transformações ao longo dos anos, sendo amplamente reconhecida, principalmente em eventos regionais, conseguindo marcar presença por meio de um trabalho sério e voltado à expansão do turismo pelo Norte do País.

Nos seus primeiros dez anos de vida, a ABAV-AM teve apenas um presidente, o empresário Silval de Andrade Gonçalves, reeleito sucessivamente entre 1975 e 1985. Em 1985, já sob um novo estatuto, que permitia apenas uma reeleição de cada presidente, disputaram a Presidência os empresários Lairton Antonaccio e Mário Tadros, sendo eleito e empossado o segundo, até o final de 1989, quando volta à Presidência Silval Gonçalves, que permanece no cargo até 1993. Para o biênio 93/95 foi conduzido ao cargo o agente de viagens Ítalo Bianco.

Segundo Silval Gonçalves, a ABAV do Amazonas tornou-se realidade a partir da iniciativa dos agentes de viagens Gaitano Antonaccio (Tarusa), Carlos Alberto Bindá (Selvatur) e Luciano Lima de Albuquerque (Martilopes Turismo). As agências Tabatur, Amazon Explore's, Luciatour, Telestar Turismo, ATA Agência de Turismo da Amazônia, também contribuíram para a criação da ABAV do Amazonas. À época, estas eram as oito agências de viagens de Manaus. A ATA, representada por Paulo Arantes, e a Telestar, de Jesus Queiroz de Souza Silva, eram então filiadas à ABAV Pará, presidida por José Serruya, que estimulou a criação da ABAV Amazonas. "Como ponto de partida, o sr. Presidente (*Gaitano Antonaccio presidiu a Assem-*



Quatro dos dirigentes máximos da ABAV-AM: Paulo Tadros, Mário Tadros, Silval Gonçalves e Euri Barros.



*bléia Geral de Instituição*) afirmou que a reunião que se estava processando foi resultado de uma entrevista que manteve com os srs. José Serruya, presidente da ABAV do Pará, e José Paulo Queiroz, ambos do vizinho estado do Pará, e que vieram no sentido de estimularem as agências de Manaus a fundarem o Diretório Regional da ABAV do Amazonas", descreve o texto da primeira ata. Esta assembléia foi realizada na sede da Tarusa Viagens e Promoções S/A.

# Bahia

U

Um pouco diferente do que aconteceu na maioria dos Estados, nos quais a adesão dos agentes de viagens nem sempre foi imediata, na Bahia a situação foi mais tranquila. A constatação é do ex-presidente Evandro Lisboa, que assegura ter conseguido apoio de todos os agentes do Estado para a criação da ABAV. “Não tivemos nenhuma dificuldade, à época, para reunir os agentes, em encontro realizado no Hotel da Bahia e que contou com a participação da Diretoria do Conselho Nacional, então presidido por Wanderly Bezerra. Para nossa surpresa, os agentes aceitaram de imediato a proposta de fundação da ABAV no Estado. As companhias aéreas também apoiaram a ideia”, relembra Lisboa. Constituída em 16 de fevereiro de 1973, a Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia recebeu como associadas 25 agências. Hoje a entidade conta com aproximadamente 240. Os fundadores — Evandro Lisboa, Roberto Frank, Álvaro Carvalho, José Baracho Schmalb, Miguel Teixeira Conde, José Leonardo de M. Junior e Juvenal B. Correia — concordam que a ABAV da Bahia teve um papel fundamental para o desenvolvimento do turismo no Estado. Lisboa afirma que o sucesso só foi alcançado graças a essa união desde o primeiro momento.

José Baracho Schmalb, também ex-presidente, compartilha da mesma opinião. “As poucas agências existentes na época da fundação dividiam o mercado e a amizade. Nós éramos amigos e isso facilitou a organização e a criação da entidade. Tínhamos a convicção de que o órgão era destinado para proteger o agente e fortalecer o setor. Nosso entrosamento com as companhias aéreas, naquela época, também era perfeito”, lembra.

“Não havia praticamente inadimplência nas vendas de passagens. Por outro lado, o turismo receptivo estava se organizando. Na verdade, a



*Domício de Brito foi eleito para o biênio 2003/05; antes dele, entre os que presidiram a ABAV-BA está o empresário Pedro Galvão.*



ABAV-BA possibilitou a expansão do turismo de forma global, mostrando o quanto é importante a participação dos agentes no contexto geral do setor”, conclui Schmalb.

Desde a fundação, a ABAV-BA teve como presidentes Evandro Lisboa, de 16 de fevereiro a 25 de outubro de 1973; José Baracho Schmalb (1973/75), Miguel Teixeira Conde (1975/79), José Leonardo de M. Júnior (1979/85), Carlos Trigo Carreiro (1985/89), Emília Maria Silva (1989/92, tendo deixado o cargo para assumir a direção da Emtursa), Ricardo Golveia (1992/03), Ivan da Silva Barroso (1993/95), Pedro Costa (1995/



*Quatro ex-presidentes que estiveram à frente da ABAV-BA: Ivan da Silva Barroso, Maria Emília Silva (acima, no centro), Pedro Costa e José Leonardo de Mello Jr..*

99), Pedro Galvão (1999/2003), e o atual presidente, Domicio de Brito. Ao longo de sua história a ABAV-BA participou ativamente também na organização e realização de quatro congressos nacionais da associação: 1983, 1991, 1996 e 2000.

Em âmbito local, adquiriu sua primeira sede própria em 1985, em conjunto com o Sindicato das Empresas de Turismo (Sindetur-BA). Já em 1992, sob a presidência de Maria Emília Silva comprou e reformou completamente um imóvel no Rio Vermelho, cuja inauguração foi em 18 de maio de 1993, com as presenças, entre outros do então vice-governador e atual Governador da Bahia, Paulo Souto.



# Ceará

No início de 1965, em Fortaleza, um pequeno grupo de agentes de viagens se reuniu com objetivo de instalar uma representação da Associação Brasileira de Agências de Viagens, permitindo que a classe, ainda dispersa e inexperiente, pudesse contar com o apoio e orientação de uma entidade capaz de congregá-la e ser porta-voz de suas legítimas aspirações.

Por meio desta iniciativa, o Turismo do Ceará começava a dar os primeiros e seguros passos, sendo, até então, características dos titulares das agências a falta de união e harmonia na luta por seus direitos. Na época de fundação da ABAV-CE, os agentes estavam habituados a negociar tudo por meio dos transportadores, que se beneficiavam da ausência clara de definições precisas do valor do trabalho daqueles profissionais. Para quebrar esse conceito e desejosos de aprimorar conhecimentos, absorver novas técnicas de vendas e lidar com um público pouco afeito às lides das agências, discutir idéias progressistas e estabelecer princípios básicos de uma convivência ética, esse mesmo grupo de agentes — tido até então com o mero “vendedor de passagens” — liderado por Francisco Almeida Castro (Fran Turismo), Esequiel Xenoponte (Excita), Valdência Rocha (Opatur), Mario Cabral (Ceará Turismo), aderiu com entusiasmo à iniciativa de fundação da entidade no Ceará.

No início de suas atividades, a ABAV-CE contou com a colaboração de líderes nacionais, que deram sugestões oportunas e seguras para a criação da associação. A partir deste incentivo, em 1966 os principais agentes, congregados em torno da nova entidade, iniciaram uma fase promissora, mudando a imagem da classe junto ao público e fortalecendo-se perante o Governo e fornecedores.



*O atual presidente da ABAV-CE, Francisco Edmilson Rodrigues foi eleito para o biênio 2003/05; Iramar Pinto Veríssimo, tradicional empresário do Estado também já foi presidente.*

A representação da ABAV-CE adquiriu, a partir de 1973, personalidade jurídica e se transformou em seção estadual. Seu primeiro presidente foi Orlando Falcão, que exerceu o cargo de março de 1973 a novembro de 1975. Declarou o ex-presidente há alguns anos: “O turismo no Ceará firmou seu papel e, indiscutivelmente, ganhou mais segurança e credibilidade. O setor vem gozando de invejável conceito no meio sócio-comercial do Estado e perante o Poder Público. O trabalho da ABAV foi fundamental para se firmar o Turismo no Ceará”.

Além de Orlando Falcão, a ABAV Ceará contou na direção com os seguintes



*Valmir Rosa Torres, presidente em dois momentos da história da ABAV-CE, Fran Arruda, líder pioneiro, que aparece com o governador Tasso Jereissati, o presidente da ABAV-CN, Modesto Mostrorosa, e o então prefeito de Fortaleza, Ciro Gomes; e Francisco Austregésio Rodrigues Lima.*

presidentes: Francisco de Assis Mello Arruda (1975/77 e 1987/90); Rubens Ferreira Studart (1977/79); Francisco Austregésilo Rodrigues Lima (1979/81 e 1983/87), Valmir Rosa Torres (1981/83 e 1997/2001), Lenise Queiroz Rocha (1989/91), Iramar Veríssimo Pinto (1991/95), José Raul Arraes (1995/97) e Francisco Edmilson Rodrigues, eleito em 2001 e reeleito em 2003.

Até 1993, a sucessão na ABAV de Ceará ocorria por meio de indicação. Ou seja, a Diretoria que estava saindo indicava os novos membros. Neste ano, ocorreu a primeira eleição democrática: no voto, os associados reelegeram Iramar Verísssimo Pinto, que disputou com Edson Maranhão.

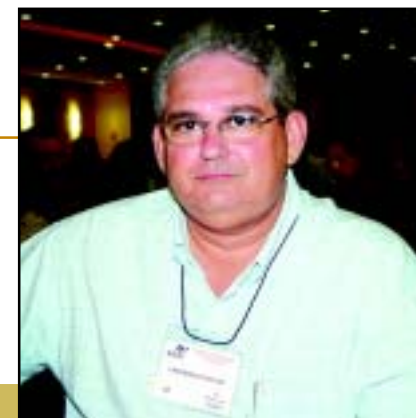


# Distrito Federal

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Distrito Federal, fundada em 6 de novembro de 1974, foi uma iniciativa que deu certo. A observação é de Adolpho Cheskys, fundador e ex-presidente. Segundo ele, no começo de 1974, os agentes estudavam a possibilidade de criação de uma associação voltada para atender os interesses da classe. A concretização da proposta, conforme Cheskys, foi possível após a realização do II Congresso Brasileiro das Agências de Viagens, em 1974, no Guarujá, São Paulo, quando Cheskys, em conversa com Wanderly Bezerra, presidente nacional na época, definiu a questão, recebendo o apoio que procurava.

Em 1974, Brasília contava com apenas seis agências de viagens. Dentre elas, as agências Colméia Turismo, Ciclone Turismo, Presmic Turismo e Trips Turismo, contribuíram para a fundação da associação. Os agentes de viagens decidiram por unanimidade eleger Adolpho Cheskys presidente da nova entidade, cargo que ocupou até novembro de 1979, seguindo-se os demais presidentes, pela ordem: René Velasques Calfuquir (1979/81); Ronaldo do Monte Rosa (1981/1985 e 1995/98); Adir Frazuzino Pereira (1985/89); Rogério Marques da Silva (1989/91); Eugênio Antinoro (1991/95 e alternando com Carlos Alberto de Sá o biênio 1999/01), Carlos Alberto de Sá (1999/2001), Ariel Martins de Andrade Alvim (2001/03) e o atual, Frederico Rocha, eleito para o biênio 2003/05.

Em 1978 foi realizado em Brasília o VI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens. "Foi necessário muito empenho e luta, durante três anos", lembra Cheskys, para conquistar o direito de realizar o evento. A Capital Federal recebeu o evento mais três vezes: 1984, 1995 e em 2001. Em



*Frederico Rocha foi eleito no final de 2003 para dois anos de mandato à frente da ABAV-DF; antes dele o presidente foi Ariel Alvim.*

cada um deles, momentos marcantes na história da ABAV e dos eventos anuais. Em 1984, pela primeira vez um presidente da República — João Baptista Figueiredo — participou da cerimônia de abertura. Em 1995, Marco Maciel, então presidente em exercício, também prestigiou os agentes de viagens. E em 2001, novamente Marco Maciel, desta vez como vice-presidente, e Fernando Henrique Cardoso, presidente da República, estiveram na abertura solene.

Com maior atuação da área política por parte do Conselho Nacional, nos últimos 15 anos, a ajuda e participação da ABAV de DF têm sido fundamentais. Há dez anos, por exemplo, a ABAV realizou o primeiro Jantar da Unidade Nacional do Turismo, na Academia de Tênis, e contou com a



*Acima, Eugênio Antinoro, ex-presidente da ABAV-DF, na companhia do senador Moreira Leite. Ao lado, as presenças do presidente e do vice-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso e Marco Maciel, respectivamente, no evento de 2001. E abaixo, os ex-presidentes Carlos Alberto de Sá e Ronaldo do Monte Rosa.*

participação da ABAV do DF. A mesma presença que tem sido registrada em praticamente todas as ações que envolvem os poderes Legislativo, Judiciário e Executivo Nacional.

*Prestes a completar 30 anos, a ABAV-DF tem um papel cada vez mais importante para as grandes causas dos agentes de viagens*



# Espírito Santo

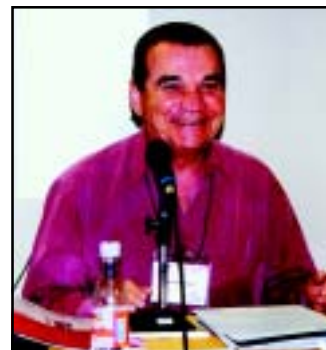
*D*

A criação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Espírito Santo, em agosto de 1979, tornou-se realidade devido à iniciativa de dez agentes de viagens, que apostaram na entidade visando o fortalecimento da categoria. O fundador e ex-presidente Fábio Pellegrini, relembra que a associação recebeu o apoio dos agentes da "velha guarda" das ABAVs do Rio de Janeiro, São Paulo e do próprio Conselho Nacional.

O ex-presidente da ABAV-ES revela que a associação sempre foi muito cautelosa com relação aos filiados. Segundo ele, as restrições eram feitas para assegurar a credibilidade do órgão. O agente de viagens para ser associado deveria comprovar um ano de trabalho prestado na área executiva e, com isso, resguardar a melhora na qualidade do trabalho. "A seriedade da entidade a colocou num papel de destaque, passando a ser vista com maior respeito pelos governos e demais autoridades. Nossos objetivos, com muito trabalho, foram alcançados", diz.

Participaram do período de fundação da ABAV-ES os seguintes agentes: Silas Oliveira Quadros, Elvira Madalena Altoé e Teresina Stange, Fábio Pellegrini, Eduardo Negreiros, Carlos Santoa, Carmen Suzan de Angeli, Ana Lúcia Santório, Luiz Silva e Cristina Buaiz Macieira.

Em meados de 1979 existiam poucas agências estruturadas do Estado. Os destaques que participaram da criação da ABAV foram Copaco S/A, Internacional Travel Services, Terrasol Viagens e Turismo, Plumatur Pluma Capixaba de Turismo, Globo Viagens e Turismo, Alvorada Sul América de Turismo, Bradesco Turismo, Itapemirim Turismo Agência de Viagens e Despachos, Apolo Viagens e Turismo, Citur Cidade Turismo, Stange Viagens e Turismo, Biotur, SMB Turismo, Rosatur Rosa Turismo.



*Quatro presidentes da ABAV-ES: Edson Ruy, reeleito em 2003, Teresina Stange, Fernando Maestri Zouain e Adir Bachour.*



A primeira diretoria da ABAV do Espírito Santo foi composta do Fábio Pellegrini, como presidente, Elvira Madalena Altoé, secretária, e Cristina Buaiz Macieira, tesoureira. Para o biênio 1981/83 o presidente foi Silas de Oliveira Quadros; entre 1983/85, Edgard Rocha Filho; Teresina Stange foi presidente entre 1985/89 e 1991/93. Fernando Maestri Zouain foi presidente entre 1989/91 e 1993/97. Adir Bachour de 1997 a 1991; e Edson Rodrigues Ruy, eleito em 2001 e reeleito em 2003 para mais dois anos.

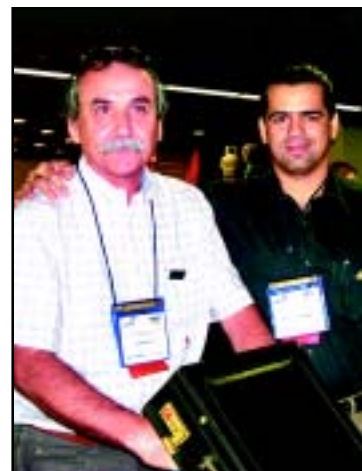
# Goiás

Fundada em 9 de janeiro de 1987, a Associação Brasileira de Agências de Viagens de Goiás surgiu com a necessidade de unir a classe, até então dispersa. Sua idealização se deu por iniciativa de Airton Machado de Araújo, diretor-proprietário da Cardeal Transportes e Turismo, Fernando Augusto Dias (Girasul Transportes e Turismo), e Edson Ramos Pereira, advogado especializado em Turismo. Em um esforço conjunto, eles trabalharam para criar e fortalecer os laços entre os profissionais. A associação ficou com a responsabilidade de, ao ser criada, responder pela solução, rápida, dos principais problemas da categoria.

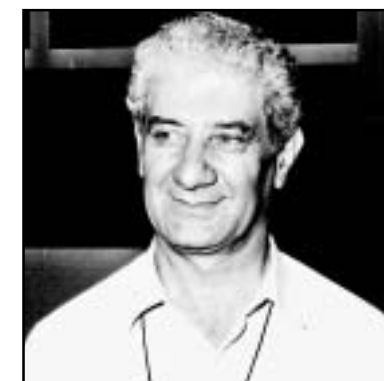
Depois de fundada, e apesar de contar com o apoio de dezoito agentes, a primeira preocupação da ABAV-GO foi a instalação de uma sede. Provisoriamente, nos primeiros meses, funcionou na Avenida Araguaia, região central de Goiânia, local cedido por Airton Machado de Araújo, que ocupou a Presidência de 1987 a 1990. Ainda em 1987 foram alugadas as salas que serviriam de sede, localizadas na Avenida Goiás.

O crescimento da estrutura da entidade trouxe também alguns problemas, relacionados principalmente aos custos de manutenção. O aumento do aluguel das salas, por exemplo, colocava a associação em situação difícil. O quadro, já crítico, chegou ao conhecimento do então presidente da Goiástur, Guilherme Lopes de Moraes, que, solidário, cedeu uma sala para a ABAV-GO se instalar. localizada no Estádio Serra Dourada, área distante do centro e, por isso, de atendimento mais difícil dos associados.

Em setembro de 1989, a ABAV-GO ganha novo endereço, retornando para a Avenida Goiás, em locação feita com a ajuda da Tainá Representações, pois a associação, à época, não tinha condições de arcar com o valor real de um local



*Em 2003 foi eleita para o cargo de presidente Márcia Helena Cunha; antes dela ocuparam a Presidência Milad Boutros Seba, Jéferson Luiz do Vale e Marcelo Ubaldo Teles.*



no centro da cidade. Naturalmente, em 1990 a idéia de ter uma sede própria passou a ser prioridade para a diretoria da associação. Para levar o projeto adiante foram feitos alguns cortes no orçamento e as finanças passaram a ter um controle ainda mais rigoroso.

Em junho de 1992, já na gestão de Milad Boutros Seba (1990/95), a ABAV de Goiás conseguiu uma sala comercial na mesma avenida Goiás. Já em sua sede própria, no mesmo ano a associação passou a priorizar a realização de cursos e treinamentos, tendo inclusive um espaço físico necessário na própria sede.

# Maranhão

A Associação Brasileira de Agências de Viagens do Maranhão, com 30 anos de existência, surgiu com a proposta de fortalecer o turismo e projetá-lo no mercado. Esse propósito foi rigorosamente mantido e melhorado no decorrer dos anos. O primeiro presidente foi João Gomes Figueiredo, que ficou no cargo de 1973 a 1977. E lembra que, para a fundação da entidade, foram fundamentais os apoios da ABAV de Pernambuco e do próprio Conselho Nacional.

Na retrospectiva da história da ABAV-MA, Figueiredo recorda que a força recebida dos representantes de Pernambuco, entre eles Wandely Berrerra, Rubens Sant'Anna e Werner Luck. "As experiências e os subsídios que a ABAV-MA recebeu desses companheiros fez com que o turismo em São Luís ganhasse nova dinâmica. Ninguém discutia o turismo naquela época. A novidade proporcionada pela ABAV mexeu com todos", ressaltou.

O segundo presidente da ABAV-MA foi Danilo Nunes dos Santos, por um período de 14 anos, de 1977 a 1991, ano em que faleceu. De junho a outubro de 1991, a direção da ABAV coube a Nilce Cardoso Baluz. Com a realização de nova eleição, a Presidência passou para as mãos de Luzia Cardoso Dias, até 1995.

"A ABAV-MA deixou para trás a imagem de que o papel das agências era meramente o de vender passagens aéreas. A diretoria procurou unir os empresários de São Luís e mostrar à categoria a dinamização do trabalho a ser feito em prol do Estado. Nos voltamos a um melhor atendimento nas relações com as empresas aéreas, hoteleiras e todos os setores que têm alguma ligação com o turismo", disse Luzia Cardoso Dias.



*Quatro presidentes da ABAV-MA: Heliete Leite Figueiredo Lago, eleita em 2001 e reeleita no final de 2003, Danilo Nunes dos Santos, Luzia Cardoso Dias e João Pereira Martins Neto.*



Entre as fundadoras da ABAV-MA estão Agetur, Agência Marques, Turismo João Baluz, Caravelas Turismo, Amattur – Agência Maranhense de Transporte e Turismo e Turismar, por meio de seus proprietários João Gomes Figueiredo, Glacymar Ribeiro Marques, João Baluz, Danilo Nunes dos Santos, Francisco das Chagas Lima Trindade e Arnaldo Marques.

# Mato Grosso do Sul

Criada há 19 anos, a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Mato Grosso do Sul foi responsável por boa parte das diretrizes de desenvolvimento do turismo no Estado. Por meio da ABAV, as agências conquistaram uma nova imagem e têm procurado participar de todos os importantes eventos do setor, sempre abrindo espaço aos seus associados.

Constituída para impulsionar o segmento, a ABAV-MS teve o apoio dos agentes Rubens Miranda (Samlui Tour), Raimundo Nonato Moreira Filho (Dallas Turismo), Elza Jacques Monteiro Leite (Vox Tour), Cleonice Nascimento Cerenza e Lauro Corrêa Quadros (Pantanal Express), Wilson Berton (Time Tour) e Emílio Ismael Neto (Carandá Tour). Esses foram os fundadores que visaram o fortalecimento da classe e a projeção do turismo do Estado no cenário nacional e internacional. Eles tinham consciência de que o setor precisava de uma entidade representativa para defender os interesses da classe.

O primeiro presidente da ABAV-MS foi Raimundo Nonato Moreira Filho, que ficou no cargo de 1984 a 1987. Posteriormente assumiram: Wilson Berton (1988/89), Marcos Guimarães (1990/91), Cleonice Cerenza (1991/93), Ari Luis Simões Lopes da Silva (1993/94), Vicente Jacques Monteiro Leite (1994/95), Rita de Cássia Correa (1995/97), Ney Gonçalves (1997/2001) e Maria Teresa Morais, eleita em 2001 e reeleita em 2003.

Em 1988 a ABAV-MS promoveu a I Expotur – Exposição de Turismo de Campo Grande, repetindo a edição dois anos depois. Nesse mesmo ano realizou o I Seminário de Turismo ECO-90 e foi contemplada com o Troféu Jacaré de Prata, como entidade de turismo mais atuante do Estado.

Com a contribuição dos diretores que dedicaram seu tempo e trabalho, em 1992 a associação deu um dos passos mais almejados: adquiriu sua sede própria.



*Maria Teresa Morais foi eleita em 2001 e reeleita em 2003; também presidiram a ABAV-MS: Marcos Guimarães, Ney Gonçalves e Cleonice Cerenza.*



# Mato Grosso

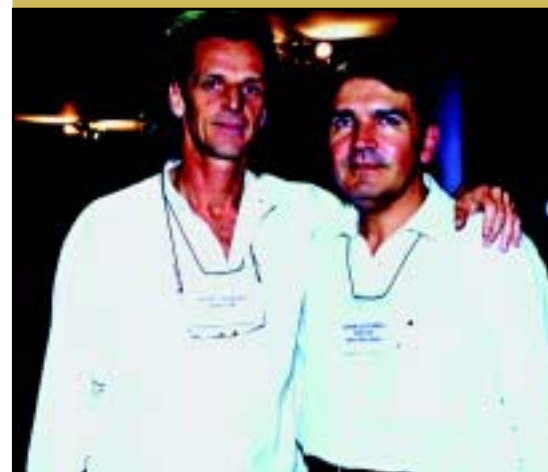
No Estado do Mato Grosso, a Associação Brasileira de Agências de Viagens foi fundada na capital, Cuiabá, em 1º de outubro de 1986, em uma iniciativa de seis agentes de viagens, dos dezessete então sediados regularmente. Seus fundadores, Alberto Monteiro Chaves, da Only Tur Agência de Turismo, Vanileicia Bonfim Barroso, da Samariana Turismo, Irineo Andrés Barbosa, da Transpantaneira Agência de Turismo, Oiran Pereira Gutierrez, da Tuiu Tour, Creomar Batista Camilo, da Cáceres Tur, tinham como objetivo promover e orientar o trabalho das agências, além de participar do desenvolvimento do turismo no Estado e fazer o intercâmbio com os profissionais de todo o Brasil.

A ex-presidente da ABAV-MT, Madelaine A. Tozzi Chaves, que ficou no cargo de novembro de 1986 a outubro de 1989, relembra que existiam muitas dificuldades para a oficialização da nova entidade. “A tarefa mais difícil foi conscientizar os agentes da importância da ABAV para o mercado turístico no Estado. Tudo se tornou realidade depois de muitas reuniões e pressão do então presidente do Conselho Nacional, na época, Modesto Matrrosa, que contactou os agentes e fez ampla campanha de divulgação junto à imprensa”, disse Madelaine. Segundo ainda a ex-presidente, a ABAV-CN visou o fortalecimento do projeto de fundação da entidade no Mato Grosso com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do turismo. “E a união dos agentes foi a tarefa mais difícil”, enfatiza Madelaine.

O empenho e envolvimento de cada um dos pioneiros, que emprestaram sua experiência, foi determinante para o sucesso. A Only Tur, por exemplo, trabalhava com o turismo receptivo desde 1979, encontrando algumas dificuldades de desenvolver o segmento.



*Vicente Aurélio Silva Campos foi eleito em 2003; antes dele já haviam ocupado também a presidência André Thuronyi e Oiran Ferreira Gutierrez.*



A ABAV-MT conta hoje com 61 associadas. Pela sua Presidência já passaram: Madelaine A. Tozzi Chaves (1986/1989), Irineo Andrés Barbosa (1989/91), assumindo em seguida Omar Lins Canavarros, Oswaldo Antonio de Lima, Oiram Ferreira Gutierrez, André Thuronyi e o atual presidente, Vicente Aurélio Silva Campos.

# Minas Gerais

*F*

Fundada há 24 anos, a Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais mantém a filosofia de unir a qualidade entre os associados, e não a quantidade. Com essa consciência, foi fundada em 4 de março de 1980. Na época contou com a participação dos agentes Antonio Cláudio Viana (Real Turismo), Edson Mangabeira (Pampulha Turismo), Adriano Amorim Carvalho (Flap Turismo), Sebastião Silvio Ferreira (Catas Altas Turismo) e Maria da Glória Barbosa (Itaú Turismo). Criada, a entidade de imediato reuniu dez associadas; hoje são 249.

Desde a fundação, a ABAV-MG tem procurado dar ao associado a assistência necessária quanto aos seus direitos e orientado sobre seus deveres. O resultado disso, segundo o ex-presidente Raimundo Cícero Lage, que ficou no cargo por dez anos consecutivos, é que a entidade tem força e representatividade no turismo nacional. Diz ainda que, "com relação às vendas das agências no âmbito estadual, nos anos 90 as associadas à ABAV representavam 84% do movimento doméstico e 83% do internacional".

Em 1990, por iniciativa de Cícero Lage, a ABAV-MG lançou o Selo de Segurança, com o objetivo de orientar e dar mais segurança aos consumidores. "É melhor e mais seguro trabalhar com profissionais do ramo. Além do Selo de Segurança, ao longo de sua existência a ABAV-MG conquistou também o convênio com o Consulado Americano, para facilitar a emissão de vistos de entrada; o atestado de capacitação técnica profissional, entre outros", lembra.

Desde a sua constituição a ABAV-MG contou com seis presidentes. O primeiro foi Antonio Carlos R. B. Vianna, que ficou no cargo de 4 de março de 1980 (data da fundação), até 24 de setembro de 1980. Depois, vieram o presidente em exercício Adriano S. Amorim Carvalho, de 14 de outubro de 1980 a 26



*Nos últimos 20 anos, três empresários dirigiram a ABAV-MG: o atual presidente José Carlos de Carvalho Vieira; Raimundo Cícero Lage e José Menezes de Lourenço.*



de outubro de 1981; Jéferson Pedro Carvalho Pimenta, de 26 de outubro de 1981 a 19 de outubro de 1983; Raimundo Cícero Lage, de 31 de outubro de 1983 a 19 de outubro de 1993 e posteriormente por mais quatro anos: de 1995 a 1999; e José Menezes Lourenço, entre 1993/95 e entre 1999/2003, ano em que foi eleito José Carlos de Carvalho Vieira.

As primeiras agências associadas à ABAV-MG foram Unitour Turismo, Ytur Turismo, Tour Service, Beagatur Tur, Opentur, Nacional, Itaú Turismo, Albinos Turismo, Ouro Preto Tur e Clan Turismo.

# Pará



No Estado do Pará, a Associação Brasileira de Agências de Viagens nasceu a partir da iniciativa de alguns pioneiros do turismo de Belém. Em 1974, convidados por Luiz Coutinho (Vasp), os agentes promoveram a primeira reunião para a fundação. Desse encontro participaram os agentes locais e representantes do Conselho Nacional, entre eles Wanderly Bezerra e Hans Werner Luck, que deram o incentivo e apoio necessários para a fundação.

Esse grupo de agentes, constituído por Manoel Pereira dos Santos (Amazontur), George Henry Pickerell (Ag. Meridionais), Rui Augusto Dias Leite (Adetur), Roberto Carlos dos Santos (Bradesco Turismo), Hans Shlossinger (Ciatur), David Abud (Telstar), e mais os representantes da Varig, Walter Santos de Santana, e da Vasp, Luiz Coutinho, definiu a primeira diretoria da ABAV-PA.

Desde então, assumiram a Presidência: Manoel Pereira dos Santos, de 1973/1974; José Serya (1974/78), David Salim Sab Abud (1978/81, 1985/87 e 1993/95); Edimar Pereira Fontenelle (1981/85); Eudir Freitas (1987 a 1989, tendo sido substituído por motivos de saúde por Antonio Carlos de Saboya Junior, da All Tour); e Antonio da Ascensão Cerqueira Peixoto (1995), Janete de Souza (1995/97); Ruy Martini Santos (1997/2001) e o atual, Antonio Santiago.

David Salim Abud, ex-presidente, recorda que no período de fundação a associação contou com o apoio pleno do Conselho Nacional. "A partir de 1978 conseguimos concretizar o estatuto da ABAV-PA, período em que a entidade ganhou credibilidade e conseguiu passar à população a objetividade necessária", disse. Em 1989, mais uma conquista: a inauguração da sede própria. "Todos os obstáculos enfrentados no início foram vencidos com habilidade e empenho dos fundadores, associados e diretores. A ABAV-PA conquistou lugar de destaque no meio turístico".



*Antonio Santiago, atual presidente, eleito em 2001 e reeleito em 2003. Abaixo, um registro do único evento ABAV realizado na região Norte do País, em Belém, em 1986, onde aparecem o então presidente da associação David Abud e o governador Jader Barbalho. E dois ex-presidentes: Antonio Carlos de Saboya Junior e Ruy Martini Santos.*



# ICCABAV melhora a qualidade dos profissionais há quase 20 anos

Em 1986 a ABAV mostrou mais uma vez ser uma entidade de vanguarda. Preocupada com a necessidade constante de aprimoramento profissional — dos funcionários das agências e dos próprios empresários — fundou em 30 de maio o Instituto de Cursos da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ICABAV), tendo como primeiro diretor o cearense Francisco Austregésilo Rodrigues de Lima. Em 2003 a denominação mudou para Instituto de Capacitação e Certificação da ABAV — ICCABAV.

A missão do ICCABAV sempre foi clara: cooperar na formação e no aperfeiçoamento dos recursos humanos no setor, incentivando o intercâmbio cultural, promovendo cursos, seminários, conferências e desenvolvendo pesquisas e estudos necessários à capacitação e certificação dos agentes de viagens. Para cumprir essa missão contou, além de Francisco Austregésilo, também com os diretores Amadeu Matera Júnior (SP), Mônica Suruagy (AL), João Pereira Martins Neto (MA) e José Menezes de Lourenço (MG). O atual diretor é Salvador Lembo (SP).

Para se ter uma idéia da importância desse trabalho, nos últimos cinco anos o instituto treinou e aperfeiçoou 15.937 profissionais em todos os estados da Federação. O ICCABAV sempre acompanhou de perto o que acontece no mercado, visando principalmente ter condições de suprir as necessidades. Em 2002, por exemplo, os

cursos deram atenção maior aos aspectos de gestão, qualificando prioritariamente os empresários.

A partir 2003, já tendo na diretoria Salvador Lembo, a ênfase do trabalho do ICCABAV é o desenvolvimento de programas de eficiência e qualidade.



*Dois diretores do ICCABAV: Amadeu Matera Júnior, nos anos 90, e o atual presidente Salvador Lembo.*

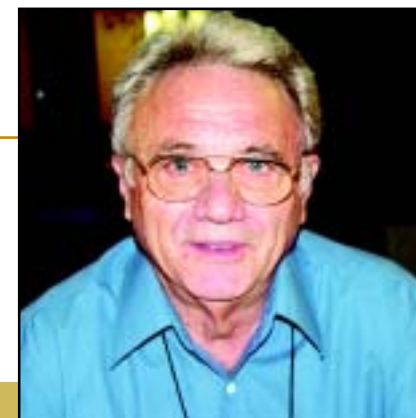
# Paraíba

A Associação Brasileira de Agências de Viagens da Paraíba completou em junho 19 anos de fundação. Sua história revela o perfil de uma entidade que evoluiu em seus propósitos com determinação. Das seis agências que participaram da sua fundação, poucas ainda fazem parte do turismo, mas em contrapartida outras se uniram e fortaleceram a ABAV. Hoje são 40 associadas.

A criação da ABAV-PB surgiu basicamente a partir de uma necessidade gerada pelo desenvolvimento do turismo no Estado e, principalmente, pelo apoio dos agentes mais ativos do trade. O ex-presidente Carlos Alberto Cavalcante assegura que o elevado sentimento de compreensão e solidariedade entre as agências faz com que a projeção do turismo se efetive com maior força no Estado. "Se a ABAV-PB não exerce o papel principal na vida da comunidade turística, todavia tem uma participação das mais significativas", diz.

Os agentes que participaram do período de fundação, entre eles Rui Ramalho Brunet, Newton Carneiro Vilhena, Reginaldo Victor da Silva, Arnaldo Von Sohsten, Joseiton Macedo da Silva e José Roberto Toscano Luna Pereira, abraçaram a proposta da ABAV com o objetivo de dinamizar o turismo na Paraíba. Proposta, aliás, que deu certo, pois sua história se efetivou e a expansão do setor foi reconhecidamente notada.

Desde a fundação, a ABAV-PB teve sete presidentes. O primeiro foi Rui Ramalho Brunet, entre 1984 e 1986, seguido por Walter Jackson Brito Bezerra (1987); Josevaldo Anízio da Silva (1989 e 1991); Raul Antonio Manguiera de Moura, eleito em 1991 mas que deixou o cargo para assumir a Secretaria Municipal de Turismo de João Pessoa, sendo substituído por Carlos Alberto Cavalcante;



*Antonio Maciel, atual presidente da ABAV-PB, e dois dos ex-presidentes da associação: ao lado, Josevaldo Anísio da Silva; e abaixo Raul Antonio de Moura.*



te; e Francisco Remigio de Araújo, de 1993 a 1995. Nesse ano foi eleito José Alberto Macedo da Silva; já em 1996 volta a ocupar o cargo Raul Moura, substituído posteriormente, em 1997, por Josevaldo Anísio da Silva que fica no cargo até 2001. Antonio de Almeida Maciel, eleito em 2001, foi reeleito em 2003. A ABAV-PB, além de participar de todos os movimentos importantes liderados pelo Conselho Nacional, também promoveu eventos importantes no Estado, como a homenagem anual aos destaques das áreas de hotelaria, locação de veículos, agências de viagens, autoridades e imprensa.

# Paraná

Com o objetivo de congregar as agências de turismo, visando o intercâmbio de experiências e informações, defender os direitos, interesses e prerrogativas da classe, estimular o crescimento das correntes turísticas aproximando os associados dos meios e de outras entidades que trabalham pelo desenvolvimento do setor, é que foi fundada, em 17 de maio de 1969, a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Paraná.

Para esse fim, a associação contou com o apoio de 16 agentes de viagens que pretendiam estabelecer e incentivar o intercâmbio das entidades congêneres do País e do exterior, proporcionando livre discussão de todos os assuntos de interesse dos associados.

Para relembrar o período da fundação da entidade do Paraná, um dos fundadores, Clementino Batista Dezordi, ressaltou os prós e os contras da época. Segundo ele, os agentes eram muito unidos e isso facilitou o amadurecimento da criação da entidade. Por outro lado, recorda as dificuldades existentes, como o sistema de telefonia, o processo de início de viagens internacionais feito apenas por São Paulo, e outros pormenores. "Para conseguir uma ligação para São Paulo, principalmente para confirmarmos vendas de passagens para o exterior, ficávamos de cinco a sete horas numa fila de espera. Era um tormento".

Segundo Dezordi, os agentes enfrentavam problemas de concorrência com São Paulo, onde as agências faziam promoções variadas nas vendas de passagens. "com isso, muitos paranaenses viajavam à capital paulista para comprar excursões mais baratas, quebrando os agentes locais. Essa foi uma de nossas lutas, que contamos com o apoio da ABAV para vencer".



*Joel Duarte, atual presidente da ABAV-PR, e outros quatro empresários que ocuparam o mesmo cargo: Sidney Catenaci, em foto do primeiro congresso realizado em Curitiba, em 1977; David Rassi e Maria Helena Canet; e Felipe Gonzáles, empresário de Foz do Iguaçu.*



Floriano Menezes, ex-presidente da ABAV-PR, tece elogios ao trabalho desenvolvido pela Associação Brasileira de Agências de Viagens. "Os presidentes, cada um a seu tempo, contribuíram para colocar a entidade em destaque, obtendo notoriedade nacional e internacional. Nossas maiores dificuldades chegam ao conhecimento das autoridades públicas e com isso a ABAV marca a sua presença", declarou.

Além da representação política, a ABAV-PR prestou serviços aos associados, como cursos e balcão no aeroporto; para facilitar a aproximação com os associados, criou também Delegacias Regionais no interior do Estado, como em Foz do Iguaçu e Londrina.

Fazem parte da história da entidade os seguintes presidentes: Rui Antonio Scarante (Menezes Turismo), entre 1969 até 9 de agosto de 1973; Sidney Catenaci (Sidney Passagens e Turismo), entre 9 de agosto de 1973 a 15 de outubro de 1979, e ainda para os períodos de 22 de dezembro de 1983 a 2 de setembro de 1985, e 15 de outubro de 1987 e 28 de dezembro de 1988; Celso de Souza Caron (Larus Passagens e Turismo), entre 15 de outubro de 1979 e 29 de outubro de 1981; Clementino Batista Dezordi (Esferatur Passagens e Turismo), entre 29 de outubro de 1981 e 22 de dezembro de 1983; Florian Xavier Menezes (BMP Turismo), de 2 de setembro de 1985 a 15 de outubro de 1987; Eraldo Palmerini (Bremetur Turismo), de 28 de dezembro de 1988 a 1º de setembro de 1989; David Abdalla Rassi, entre 1989 e 1993; Maria Helena Canet, entre 1993 e 1995; Felipe Santiago Gonzáles, entre 1995 e 1997; Antonio Azevedo, entre 1997 e 2001; e o atual presidente Joel Duarte, eleito em 2001 e reeleito em 2003.



*Dois ex-presidentes da ABAV-PR: Antonio Azevedo e Clementino Dezordi. Abaixo, o Salão Profissional de Turismo da ABAV-PR, que em 2004 fará sua 10ª edição, e é uma das melhores referências para o lançamento e apresentação de produtos turísticos.*



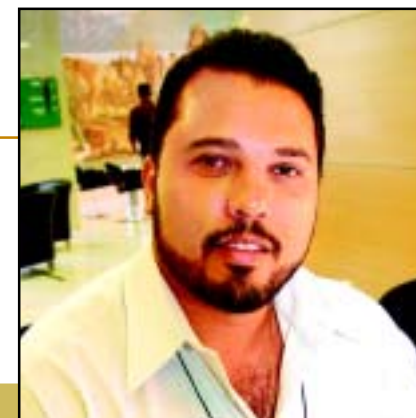
# Pernambuco

Não se pode afirmar que criar uma entidade voltada ao turismo de Pernambuco, há 40 anos, fosse uma tarefa fácil. Por outro lado, ninguém duvida que toda a tentativa foi válida, refletindo em resultados positivos quanto aos propósitos almejados. Essa observação resume o papel desenvolvido por alguns agentes de viagens, que em 29 de novembro de 1963, fundaram a Associação Brasileira de Agências de Viagens de Pernambuco, apesar de inúmeros obstáculos encontrados, entre outros a própria união dos agentes.

Um dos fundadores, Rubens Sant'Anna, relembra que a idéia para fundar a associação surgiu durante o I Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, realizado em São Paulo, em 1959. Nesse Congresso, segundo Sant'Anna, em conversa com Modesto Matrorosa, de São Paulo, na época foi discutido a viabilização da criação da associação em Pernambuco. Depois de alguns pontos definidos, Mastrososa forneceu subsídios para a constituição da ABAV-PE. "Em meados de 1963, existiam apenas 11 agentes, mas reuni-los não foi tarefa fácil", comentou Rubens Sant'Anna.

Para tentar convencer os agentes, recorda Sant'Anna, foi preciso uma ampla campanha, inclusive junto à imprensa. Depois de constituída a ABAV Pernambuco, seus fundadores, entre eles Walter Luck (Agência Luck), Jorge Reis (Delta Viagens e Turismo), Ariosto Gouveia (Vip Viagens e Turismo) conseguiram após cinco anos de fundação reunir um total de 46 agências associadas. "Seu crescimento foi claramente percebido. Hoje existem em Recife aproximadamente 400 agências e cerca de 140 delas estão na ABAV", constata Sant'Anna.

Walderly Bezerra, que presidiu a associação de 1972 a 1975, recorda



*Em sentido horário, Lourival da Silva Filho, presidente atual da ABAV-PE, e três ex-presidentes: Carlos Alberto de Moraes, Rubens Sant'Anna e Ana Paola Tavares Correia.*

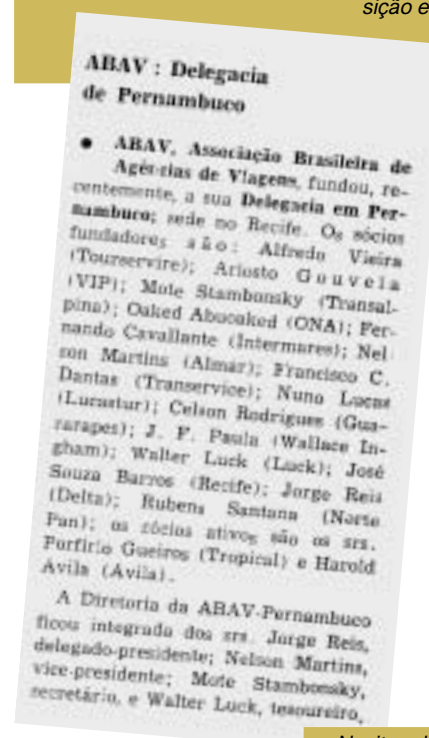


que algumas crises econômicas prejudicaram em demasia o desenvolvimento do turismo no Nordeste. "Na verdade, entramos pela janela. Tínhamos uma entidade desacreditada e uma crise econômica segurando vários segmentos do mercado, entre eles o de Turismo. A maior dificuldade foi reunir os agentes que não apostavam na associação, com a justificativa de que a mesma não resolvia nada. Com o tempo e esclarecimento, além de muito trabalho, esse conceito foi mudando e no final de tudo todos apostavam em nosso ideal. Por outro lado, as dificuldades eram tantas que a partir de um certo momento tudo o que acontecia era encarado como normal", relembra Bezerra.

O ex-presidente da ABAV-PE também comentou que em meados de 1979 o turismo e as agências do Nordeste evoluíram somente artesanalmente, bem diferente de hoje, quando tudo é regido pela informática (*nota: entrevista concedida há dez anos*). "O mais importante de tudo é que a ABAV firmou seu papel no mercado e passou a ser reconhecida com seriedade e idoneidade. Com uma estrutura melhor, ajudamos, de alguma forma, na fundação das ABAVs do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Bahia, Minas Gerais e Paraná". Na composição da diretoria de Pernambuco foram registrados os seguintes presidentes: Jorge Reis, Nelson Martins e Paulo Sette, compreendendo o período de 1963 a 1972. A partir deste ano, assumiram: Walderly Bezerra, (1972/75 e 1979/81), Rubens Sant'Anna (1975/77 e 1993/95), Lucia Brayner (1977/79), Werner Luck (1981/83), Severiano Aguiar (1983/87), Weber Wanderley Lins (1987/91), Carlos Alberto de Moraes (1991/93), Ana Paola Tavares Correia (1995/99) e José Jorge de Faria Sales Neto (1999/03). O presidente atual é Lourival da Silva Filho.



Três ex-presidentes da ABAV-PE: Weber Wanderley Lins, nos anos 80; Wanderly Bezerra, nos anos 70; e Jorge Sales, na transição entre os anos 90 e o novo século.



Novitur, dezembro de 1965

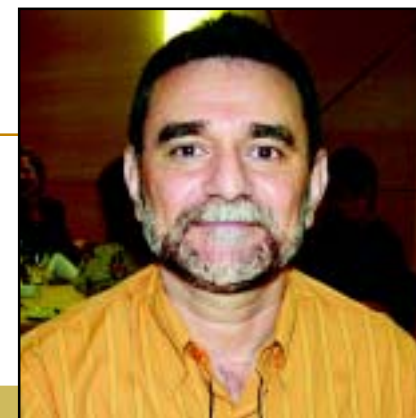


# Piauí

Constituída em setembro de 1979, a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Piauí precisou de um período anterior de três anos para se tornar realidade. Segundo informações do ex-presidente Vicente de Paulo Santos Correia, a "concretização da entidade firmou o verdadeiro papel do agente no mercado, principalmente porque passou a ter mais união". Correia garante que os agentes não caíram de pára-quadras no turismo. "Eles conseguiram o respaldo junto à população pelas propostas sérias pretendidas", ressaltou.

A fase de criação da ABAV do Piauí teve a participação efetiva dos agentes Alzimir Feijó (Primavera Turismo), Vicente de Paulo Santos Correia (Atalaia Turismo), Ruth Martins Canabrava (Leonardo Turismo) e Francisco de Assis Veras Fortes (Servitur Turismo). Esses agentes conseguiram transformar o turismo no Estado com total empenho, mas lembram que a tarefa não foi fácil. "A concorrência desleal sempre existiu e dificultou o desempenho daqueles que procuraram desenvolver um trabalho digno e sério", lembrou Correia.

A ABAV-PI teve à frente da Diretoria os seguintes presidentes: Alzimir Feijó, que ocupou o cargo de 1979 a 1981; depois Francisco de Assis Veras Fortes, de 1981 a 1983; Vicente de Paulo Santos Correia, de 1983 a 1987, Maria do Socorro Nunes Amorim, de 1987 a 1989, Paulo Tajra Portela de Melo, de 1989 a 1995 e voltando a ocupar o cargo em 2003, Sérgio Caddah, entre 1995 e 1997, Carlos Jales, de 1997 a 2001, e Ana Maria da Costa Ferreira, entre 2001 e 2003. Hoje são 11 as agências associadas à ABAV.



*O atual presidente Paulo Tajra, que já havia ocupado o cargo no final dos anos 80, e três empresários que contribuíram para a ABAV-PI: Carlos Jales, Ana Maria da Costa Ferreira e Sérgio Caddah.*



# Rio de Janeiro

A Associação Brasileira de Agências de Viagens nasceu no Rio de Janeiro. Em 28 de dezembro de 1953 foi fundada, em plena av. Rio Branco, região que até hoje concentra boa parte das empresas de turismo da cidade do Rio de Janeiro. Nos primeiros anos, principalmente até 1959, a história da ABAV-RJ e do Conselho Nacional é a mesma. Luiz Amâncio Tarquínio de Souza foi o primeiro presidente, eleito em 1953, na fundação da entidade; foi sucedido por outro líder histórico da associação, Umberto Stramandinoli. E é sob a administração de Stramandinoli que a ABAV começa a ganhar contornos nacionais, com a abertura das então "delegacias" em outros estados, que geraram a necessidade natural de ser criada uma ABAV do Rio de Janeiro. E em 1960 uma mudança forte na história do Estado iria enfatizar essa necessidade: com a transferência da Capital Federal para Brasília o antigo Distrito Federal passou a constituir um novo Estado, o Estado da Guanabara. Carlo Gherardi (1966/67), por exemplo, quarto presidente Nacional da ABAV e do Rio de Janeiro, na verdade, à sua época, foi presidente da ABAV da Guanabara, ou simplesmente ABAV-GB, como demonstram documentos e impressos. Antes de Gherardi e sucedendo a Umberto Stramandinoli, Nestor Serra presidiu a ABAV do Rio de Janeiro (1965/66).

O quinto presidente da ABAV do Rio de Janeiro foi Norman Procter (1967/1968), depois vieram Nestor Cuñat Sancho (1968/69), Djalma Meirelles (1969/71), Euclides Nabuco (1971/73) e Murilo Rangel Ribeiro Lopes (1973/75). Em 1975 acontece a fusão entre os Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, prevalecendo o nome do primeiro e a cidade do Rio de Janeiro como capital.

Luiz Gonzaga Wanderley assume então o comando da ABAV-RJ por seis anos. Além de liderar a seccional, participou ativamente de praticamente todos os



*Carlos Alberto Amorim Ferreira é o atual presidente da ABAV-RJ, cargo ocupado também por Nestor Serra, Luiz Amâncio Tarquínio de Souza e Umberto Stramandinoli .*



# Rio de Janeiro

momentos importantes do período. Foi ele quem sugeriu o nome de Adel Auada para a Presidência Nacional após a renúncia de Pedro Chaves Barcellos. Foi sob sua liderança, ainda, que o Rio de Janeiro, local de nascimento da Associação, realizou seu primeiro congresso nacional da ABAV, em 1980.

O décimo primeiro presidente da ABAV-RJ foi Alberto Chaves, também presente em muitos dos momentos cruciais da história da associação. E participante de um dos mais críticos: o estremecimento das relações com o Conselho Nacional. Insatisfeito com as decisões do então presidente nacional, Walter Steurer, Chaves consegue a aprovação, em assembléia geral, da autorização para um rompimento formal e a saída do Rio de Janeiro da associação. Felizmente esse rompimento não chegou a ser concretizado. Em 1985 a ABAV-RJ passa a ser dirigida por outro líder "explosivo": Oscar Dalsenter (1985/89), famoso pela defesa intransigente do Rio de Janeiro e das causas dos agentes de viagens. Ficaram famosos, por exemplo, seus pronunciamentos sempre irônicos e inflamados.

Como sucessor de Dalsenter, a ABAV-RJ elege Sérgio Nogueira (1989/1993), que ao final do mandato seria eleito presidente do Conselho Nacional da ABAV, deixando na Presidência da ABAV local Antonio Carlos de Castro Neves (1993/97). Nogueira e Castro Neves, em suas gestões, fizeram um trabalho bastante afinado, tendo, por exemplo, atuado para na diminuição do problema de emissão de vistos de entrada nos Estados Unidos — a ABAV-RJ chegou a ter um posto, internamente, chancelado pelo Consulado Americano. Ambos lideraram também a realização de congressos da associação no Rio de Janeiro: Sérgio Nogueira em 1992 e Castro Neves em 1997.



*Na foto acima, reunião da ABAV no começo dos anos 60; no sentido horário, ex-presidentes da associação: Djalma Meirelles, Alberto Chaves e Carlo Gherardi.*





Sérgio Nogueira e Antonio Carlos de Castro Neves, ex-presidentes da ABAY-RJ, em foto que mostra o posto avançado do Consulado Americano (setor de vistos), que funcionou na sede da entidade — estruturado com severas normas de segurança. Ao lado, Oscar Dalsenter, presidente nos anos 80.



Notícias dos anos 60: a ABAY sempre atuante

# Rio de Janeiro



Três símbolos da ABAV-RJ: Isaac Haim, Camilo Kahn e Carlo Gherardi; na foto abaixo, o ex-presidente Luís Felipe Bonilha.



*Em 2003 o evento anual da ABAV passou a ser realizado apenas no Rio de Janeiro.*

Luís Felipe Bonilha foi eleito em 1997, tendo ocupado o cargo até 2001, quando chegou a disputar a eleição para a Presidência do Conselho Nacional. Foi na sua administração que o Rio de Janeiro teve uma das maiores vitórias dos últimos anos: a fixação, na cidade, dos congressos anuais, a partir de 2003. Devido ao crescimento do evento, a ABAV vinha analisando com atenção a idéia de fixá-lo em uma cidade, como acontece com outras feiras internacionais. O Rio de Janeiro venceu São Paulo na disputa. Em 2001, com a saída de Bonilha, é eleito presidente da ABAV-RJ Carlos Alberto Amorim Ferreira, o Kaka, reeleito em 2003 para mais dois anos.



*O Dia do Agente de Viagens: boas palestras e interesse dos associados, que têm também o cartão de relacionamento.*

Nos últimos anos a ABAV-RJ vem trabalhando em algumas frentes que visam unir ainda mais os profissionais em torno da entidade. Entre as iniciativas estão o evento Dia do Agente de Viagens e o lançamento do cartão de relacionamento do associado. No Dia do Agente de Viagens, nas edições de 2002 e 2003, os associados participaram de palestras e atualizaram suas informações comerciais com uma série de expositores em um workshop — uma pequena feira. Já o cartão de relacionamento garante descontos e benefícios para os associados, além de ser um diferencial de identificação.

# Rio Grande do Norte

Com o objetivo de unir esforços na defesa dos direitos e interesses comuns das agências de viagens é que surgiu a idéia de fundar a Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Norte. Criada em 6 de junho de 1984, a iniciativa reuniu os agentes Hyperides Lamartine (Aerotur), Itamar Azevedo de Oliveira (Aparecida Turismo), Iolanda Marques Bizerril (Pax Viagens e Turismo), Mário Roberto Souto F. Barreto (Solis Turismo), Lúcia de Fátima Freitas (Agência Banorte Passagens e Turismo) e Francisco Vilmar Pereira (Mossorotur), que estudaram a forma de como deveria ser a entidade, bem como promoveram a escolha dos diretores.

Desde a constituição, a ABAV-RN teve cinco presidentes. O primeiro deles, Itamar Azevedo de Oliveira, ficou na presidência de 1984 a 1987, concluindo dois mandatos, voltando a ocupar o mesmo cargo entre 1993 e 1997. Em 1987, Azevedo dividiu com o Conselho Nacional a organização do XV Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, de 18 a 22 de agosto, cujo tema foi "ABAV: Valorização Profissional do Agente de Viagens". Para o biênio 1989/91, com reeleição até 1993, foi escolhida Vera Alice de Paiva China.

Na gestão de Vera China a ABAV-RN pautou sua trajetória pela promoção dos mais diversos cursos e treinamentos, de emissão nacional a telemarketing. Nilo Machado Pereira, atual presidente, já esteve à frente da ABAV-RN, sendo que em seu primeiro mandato a associação adquiriu a sede própria.



*Três presidentes e um momento histórico na ABAV-RN: Nilo Machado Pereira, novamente eleito em 2003; Itamar Azevedo, primeiro presidente, e Vera China, presidente no final dos anos 80. Em 1987, para a realização do Congresso e Exposição de Turismo em Natal foi inaugurado um novo espaço de eventos.*



# Rio Grande do Sul

*P*

A história da fundação da Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio Grande do Sul apresenta duas versões. A primeira dá conta que em reunião, registrada em ata, de 17 de julho de 1961, os agentes de viagens Thomé Peixoto Madeira (Turismo Sul Brasileiro), Francisco José Calero Costa (Agintur – Agência Internacional de Turismo), Milton Brutschin (Agência Passo de Areia) e Milton Geraldo Zandonai (Continental Agência de Turismo Internacional) teriam fundado o diretório regional da ABAV do Rio Grande do Sul e, conseqüentemente, aprovado os seus estatutos.

A segunda versão, tida como extra oficial, de acordo com alguns agentes de viagens, é a de que em data anterior à ata de 17 de julho de 1961, provavelmente no mesmo ano, um outro grupo de agentes de viagens reuniu-se em Porto Alegre para fundar a ABAV do Rio Grande do Sul. Constituído pelos agentes Lourenço Mônaco (Turismo Mônaco), João Coelho da Costa Sobrinho (Expresso Coelho), Ricardo Repeto (Exprinter), Cordeiro (Agência Cordeiro), e Ferdinando Zandonai (Continental Agência de Turismo Internacional), esse grupo não registrou nenhum documento caracterizando a fundação da entidade.

Analisando os dois grupos percebe-se que não há repetição de nomes. O segundo grupo era formado pelos chamados veteranos da época, enquanto que o primeiro — que registrou a reunião em ata — constituiu-se pela ala jovem dos agentes de viagens. Outro ponto curioso é que houve a repetição de apenas uma agência nos grupos, a Continental Agência de Viagens Internacional, sendo uma parte representada pelo pai, Ferdinando Zandonai, e no grupo dos jovens pelo filho, Milton Zandonai.

A entidade traçou seus propósitos voltada a representar e defender os inte-



*Manoel Juarez Lima da Silva (acima) e três ex-presidentes: José Torrano Coelho da Costa, Valter Steiner e Lóris Isatto.*



*O Rio Grande do Sul, onde praticamente nasceu a aviação comercial brasileira, foi o terceiro estado a ter uma ABAV.*



Dois ex-presidentes da ABAV do Rio Grande do Sul: Abrahão Finkelstein e Mário Dick

resses morais, sociais e materiais de seus associados, além de contribuir para o desenvolvimento e intensificação das correntes turísticas e viagens dentro e fora do País, bem como unificar os esforços dos agentes de viagens em operação no Brasil, defendendo seus legítimos direitos e os interesses presentes nos estatutos da fundação.

Do Rio Grande do Sul saíram um presidente do Conselho Nacional (Pedro Chaves Barcellos), diversos vice-presidentes e ainda dois presidentes da Cotal, Lóris Isatto e o próprio Pedro Chaves Barcellos. Aconteceram no Rio Grande do Sul, também, dois congressos nacionais de agentes de viagens: o terceiro, em 1975, e o décimo oitavo, em 1990.

Desde a fundação, presidiram a ABAV-RS: Milton Brutschin, Thomé Peixoto Madeira, Milton Geral Zandonai, João Carlos Kopp, Francisco José Calero Costa, Waldir Cardoso da Silva, Pedro Chaves Barcellos, José Pedro Braun, Abrahão Finkelstein, Daisy Reguly, João Carlos Predebon, Lóris José Isatto, Valter Steiner, Jorge Furjan Paller, José Torrano Coelho da Costa e Mário Dick. O atual presidente, eleito em 2003, é Manoel Juarez Lima da Silva.



Recortes de jornais e revistas

# Rondônia

*P*

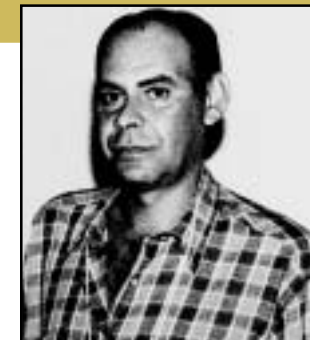
A Associação Brasileira de Agências de Viagens de Rondônia foi fundada oficialmente em 1984, mas a idéia de sua criação surgiu no ano anterior, durante uma reunião no XIV Congresso Brasileiro da entidade, em Salvador. Na ocasião, os agentes de viagens Reinaldo Teixeira, João Bosco Oliveira de Almeida e Antenor Garcia receberam o incentivo do Conselho Nacional, presidido por Modesto Mastroso. A proposta foi estudada e sua definição concluída no ano seguinte.

Em meados de 1983 Rondônia possuía uma atividade turística discreta, pouco participativa e as agências existentes se limitavam às vendas de passagens. Esse perfil começou a ser transformado com a criação da ABAV do Estado, que reforça o incremento ao desenvolvimento desse segmento. A criação de uma pequena estrutura de turismo receptivo foi uma das principais iniciativas, que contou com a participação das agências Tamatur, Guaporé Tur, Belmont Tur e Mamoré Tur, entre outras. A ABAV-RO teve, desde sua fundação, os seguintes presidentes: Reinaldo Teixeira, que ocupou o cargo de 1984 a 1988; João Bosco Oliveira de Almeida, de 1988 a 1990; Antenor Garcia, de 1990 a 1992; Varly Nascimento, 1992 a 1995; José Ramão dos Reis Vargas, de 1995 a 1997; Paulo Haddad, de 1997 a 1999 e novamente eleito em 2003, e Alexandre César Pereira, de 1999 a 2003.

Para o ex-presidente João Bosco, além do incentivo do Conselho Nacional da ABAV, a fundação da associação em Rondônia teve o importante apoio da Detur, por meio da então diretora Janice Castellar. Segundo Bosco, a partir da existência da entidade muitos investimentos foram feitos em prol do turismo. Cita, por exemplo, a restauração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. "Todas as dificuldades foram vencidas e a associação criou força para ajudar no desenvolvimento do setor", disse. Hoje, a ABAV tem 35 associados.



*Paulo Haddad, que presidiu a ABAV-RO nos anos 90, volta ao cargo, que também já foi ocupado por José Ramão dos Reis Vargas, Varly Nascimento (que aparece na inauguração da sede da ABAV-CN com então presidente nacional Sérgio Nogueira), e Alexandre Cesar Pereira.*



# Roraima

*A*

A ABAV de Roraima foi fundada em Boa Vista, a capital do Estado, em 14 de outubro de 1991. Entretanto a criação de fato e de direito se deu apenas em 22 de setembro de 2001. “A primeira fundação, ainda que registrada em cartório, não foi pra frente”, lembra Ricardo Peixoto, atual presidente.

“Em 2001 um grupo de cerca de dez agentes de viagens, entre eles Shirley Cabral, Josué Ribeiro, Luís Bezerra, Vera Lúcia e eu decidimos enfrentar as pressões, fundando, consolidando e levando à frente a entidade”, lembra Peixoto. Segundo ele, a ABAV-RR tem 100% de associados no Estado, ou seja, todas as 14 agências pertencem aos quadros da entidade.

O maior problema enfrentado pela ABAV-RR reside no aéreo. Há apenas um voo diário operado pela Varig para Manaus. “Essa companhia impede a chegada de outras empresas e trata Roraima como se fosse uma reserva de mercado dela”, critica Peixoto. “Nós estamos lutando muito para reverter essa situação”, completa. Uma alternativa posta em prática pela ABAV-RR é levar os clientes de microônibus ou ônibus até Manaus, onde há opções de voos e tarifas.

Peixoto reclama também da falta de atenção dos fornecedores em geral. “A distância dos grandes centros é o nosso gargalo e praticamente somos ignorados”, diz o presidente da ABAV-RR. “Para não dizer que somos 100% esquecidos, uma pessoa de uma rede hoteleira vem à Boa Vista uma vez por ano nos visitar.”

Em relação aos destinos mais comercializados pelas agências do Estado o



*Ricardo Peixoto, atual presidente, assumiu a ABAV em um momento de reestruturação*

*Mesmo sendo uma das mais jovens das ABAVs Estaduais, Roraima tem conseguido reunir todas as agências em torno dos objetivos da associação.*

Caribe se destaca no internacional. “Estamos muito próximos e a menos de uma hora de voo para determinadas ilhas”, afirma Peixoto. No nacional, as cidades mais vendidas são do Norte e Nordeste e São Paulo.

O governo estadual é o principal comprador dos bilhetes aéreos, com 75% da demanda. “O governo compra das agências, mas quanto ao pagamento sempre há problemas”, finaliza Peixoto.

# Santa Catarina

Unir agentes de viagens e criar uma entidade de classe voltada a atender as necessidades globais foram os motivos principais para a fundação da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Santa Catarina, em 2 de agosto de 1975.

O fundador e primeiro presidente foi Antonio Pereira de Oliveira (Ilhatur), que relembra ter tomado conhecimento da associação por meio de um boletim informativo. Após o conhecimento da entidade, Oliveira reforçou a idéia de sua criação junto a outros agentes de viagens. Com essa meta concretizada, o próximo passo foi contatar a Diretoria Nacional da ABAV e também a do Rio Grande do Sul para obter informações sobre a forma de atuação da associação, em todos os aspectos.

As companhias aéreas, os representantes de agências de viagens e de hotéis também foram contatados para discutirem as propostas da associação e quais melhorias poderiam trazer para a classe. "A aceitação foi unânime", disse Oliveira.

Desde a fundação a ABAV-SC teve os seguinte presidentes: Antonio Pereira de Oliveira (1975/76, 1979/81 e 1987/89), Carlos Henrique G. Prisco Paraíso (1977) Jaulo Linhares (1978) Antonio Carlos A. A. dos Santos (1981/85), Acelino Nunes Lopes (1989/91), Aristoclides (Kid) Vieira Stadler (1985/87, 1991/93 e 1999/2001), Helio Kalbush (1993/99), e Sérgio Roberto Bertoldo, que assumiu interinamente durante o mandato de Kid Stadler, mas foi confirmado no cargo em 2003.

Participaram da fundação da ABAV Santa Catarina: Antonio Pereira Olivera (Ilhatur), Ronaldo Waltrick (Turismo Bradesco), Iara Machado (Empresa Catarinense de Turismo), Reinaldo José Wanderhec (Agência Mundial de Via-



*Sérgio Roberto Bertoldo assumiu interinamente na gestão passada, mas foi eleito para o biênio 2003/2005. Também já estiveram na presidência da ABAV-SC Aristoclides (Kid) Vieira Stadler e Acelino Nunes Lopes.*



*Prestes a completar 30 anos, a ABAV-SC conta atualmente com cerca de cem associados.*



*Helio Kalbush, empresário com negócios em vários segmentos do turismo, foi presidente da ABAV-SC por boa parte dos anos 90. Antes, no começo da ABAV no estado, os agentes contaram com a dedicação de Antonio Carlos dos Santos, um dos responsáveis pelo único congresso realizado no Estado: em Blumenau em 1982 (acima ele aparece com os então presidentes da Embratur, Miguel Colassuono, e da ABAV-CN, Walter Steurer).*

gens.) Antônio Carlos A. A. dos Santos ( BCT Turismo Brasil), Ilse Mary Kumm (Turismo Holzmann), e Estanislau Emílio Bresolin (Associação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares). Também participaram da fundação Maurício Voss, da Varig, João Poli, da Transbrasil, Daisy Reguly, presidente da ABAV-RS, e Pedro Chaves Barcellos, então presidente Nacional da ABAV, e Tomé Madeira, representando o Sindetur Rio Grande do Sul.

“A ABAV-SC sempre foi muito participativa em eventos do setor. Além de estar presente em todos os movimentos nacionais, organizou o X Congresso Brasileiro de Agência de Viagens, de 21 a 25 de agosto de 1982, em Blumenau”, lembrou o primeiro presidente. A sede própria da associação, em Florianópolis, foi conquistada em 1989, quando o número de associados já chegava a 70 empresas — na fundação eram apenas 10. Hoje a ABAV-SC tem 96 associadas.

**Blumenau 82**  
**X Congresso da ABAV**

Já está constituída a Comissão Coordenadora, que vai organizar o X Congresso Brasileiro de Agências de Viagens, na cidade de Blumenau, Santa Catarina. A data provável: de 22 a 25 de setembro do próximo ano. A comissão já tem três elementos: Adolfo Herr, Secretário de Turismo de Blumenau, Antonio Pereira de Oliveira, da agência Ithatur de Florianópolis e ex-presidente da ABAV-SC e



Antonio Carlos A.A. dos Santos, o presidente eleito em 4 de novembro para dirigir a ABAV de Santa Catarina. Antonio Carlos é um veterano. Iniciou-se em aviação comercial, na Panair, em 1943 e nos longos anos que dedicou à empresa aérea, destaca-se o período que a representou em Santiago, Chile. Agora, diretor da A Brusatur, de Florianópolis, pode emprestar seus conhecimentos e entusiasmo à causa ABAV e ao próximo congresso.

*Turinews, dezembro de 1981.*

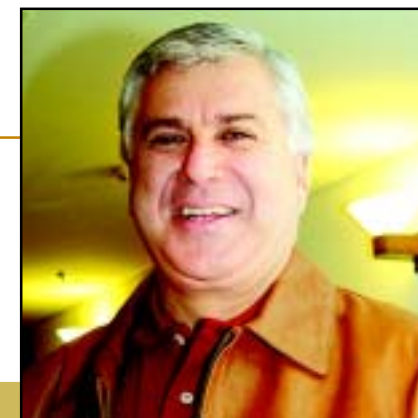
# São Paulo

Diferente de outras ABAVs Estaduais, muitas nascidas pelo empenho de agentes locais, mas também devido à influência de profissionais de outros Estados, em São Paulo a criação da ABAV seguiu um caminho próprio e natural. Tanto que muitos dos pioneiros consideram que a associação dos agentes só passou a ter um caráter eminentemente nacional a partir de 1959, ano da inauguração da delegacia de São Paulo. Antes disso, motivados principalmente por Modesto Mastrososa, os agentes paulistas já vinham discutindo uma maneira de se reunirem em torno de uma entidade representativa.

Em 1º de junho de 1959 é realizada a primeira reunião oficial, registrada em ata, para discutir e aprovar o anteprojeto dos estatutos sociais, o que demonstra que outros encontros, ainda não oficiais, já haviam acontecido — inclusive com os agentes de viagens do Rio de Janeiro, integrantes da ABAV.

A integração dos paulistas à associação, nesse início, apesar de comemorada não foi tranqüila. Quase que como uma exigência, São Paulo propôs uma mudança na estrutura de poder da associação, que até então era dividido em Assembleia Geral e uma Diretoria Administrativa; os paulistas queriam também um Conselho Deliberativo. Chegou-se a discutir a possibilidade de criação de uma associação paralela caso a proposta não fosse aceita.

Modesto Mastrososa foi o primeiro presidente eleito da ABAV-SP (1959/63), tendo recebido 16 votos, contra um para Bernardo Savin e um para Joaquim Menezes. E após a eleição e conseqüente composição da mesa que daria continuidade à reunião, a primeira cobrança: que as empresas aéreas que compunham a recém-criada Ponte Aérea Rio-São Paulo informassem, nos anúncios publicitários, que as passagens poderiam ser compradas também nas agências de viagens.



*Juarez Cintra, eleito em 2003. Abaixo, três lideranças em um protesto bem-humorado no aniversário de 10 anos da Gecan 313: Tasso Gadzanis, Modesto Mastrososa e José Augusto Franco. Ao lado, outro líder histórico: Mário de Mello Faro.*



Depois de Mastrososa, que voltaria a presidir a ABAV-SP nos anos 80, Mário de Mello Faro assumiu a Presidência (1963/65). Profissional respeitado, líder sempre ouvido, destacou ao final de seu mandato, segundo publicação da Folha de São Paulo, a importância da criação do Conselho Auxiliar de Fiscalização, por membros da ABAV e do sindicato. "Pela primeira vez há o reconhecimento da ABAV pelo Governo Federal e, além disso, a lei prevê pagamento de comissões pelas empresas transportadoras apenas aos agentes enquadrados na nova regulamentação", publicou o jornal.

Nos anos 60 a ABAV-SP teve ainda dois outros presidentes que assumiram também a presidência do Conselho Nacional. Miguel Fortunato (1965/67 e 1968/69) e Alberto Pinho (1967/68 e 1969/71). No começo dos anos 70 assume a ABAV-SP Antonio Carlos Santoro, em uma disputa que ficou famosa devido à pressão que membros do Governo Federal — então em um regime ditatorial —, fizeram para que fosse eleito. Com sua saída, os agentes paulistas conduzem à Presidência, na seqüência, mais dois presidentes que também assumiriam a ABAV-CN anos depois: Walter Steurer (1973/75) e Adel Auada (1975/77). E ambos tiveram papéis fundamentais: Steurer liderou a volta dos congressos nacionais, tendo realizado o segundo, no Guarujá, em 1974; Auada, em meio ao cumprimento de seu mandato da seccional paulista foi conduzido à Presidência Nacional com a saída de Pedro Chaves Barcellos, em 1976.

Em 1977 é eleito Jurandy Carador (1977/79) que entre outras realizações comprou uma nova sede para a associação dos agências de São Paulo. Em uma disputa acirrada contra Modesto Mastrososa, então na chapa de oposição, Carador não consegue a reeleição. Mastrososa ficaria no cargo por mais seis anos, entre 1979/85. Em seguida, mais um presidente estadual que iria depois



*Acima, Jurandy Carador na inauguração da sede da ABAV-SP, com os jornalistas Horácio Neves, que alguns anos depois iria criar o Brasilturis Jornal, e Celeste Boniati. Nas fotos menores, Walter Steurer, Leonel Rossi Júnior e Adel Auada.*



# São Paulo



*Amauri Pinto Caldeira ficou dois anos à frente da ABAV-SP, tendo sido proclamado presidente por Antonio Aulísio.*

ocupar o Conselho Nacional: é eleito para a ABAV-SP Tasso Gadzanis (1985/89), que voltaria a ocupar o mesmo cargo oito anos depois, entre 1997/2001. Como sucessor de Gadzanis, os agentes conduzem Leonel Rossi Junior à Presidência: 1989/1993 e 1994/97. A reeleição de Rossi para o segundo período, contudo, envolveu a ABAV-SP em uma disputa que abalou amizades de décadas, influenciou decisivamente a eleição para o Conselho Nacional de 1993 e gerou a mais séria crise da história da associação em São Paulo. Inconformada com a derrota, a chapa de oposição, encabeçada por Jurandy Carador, tentou impugnar a eleição, precipitando um processo que, nos momentos mais críticos, fez com que a ABAV-SP fosse administrada por um interventor nomeado. Restabelecida a ordem, Rossi cumpriu o mandato para o qual foi eleito. Na sua sucessão, como nome que agradava aos dois lados da disputa anterior, é eleito Tasso Gadzanis. Em 2001 assume a Presidência o empresário Amauri Pinto Caldeira e, em 2003 é eleito Juarez Cintra, primeiro agente de viagens do interior paulista a dirigir a entidade.



*A abertura oficial de duas edições do Salão Profissional de Turismo. Acima, Leonel Rossi Junior e Modesto Mastrozosa; ao lado, José Augusto Franco e Tasso Gadzanis.*

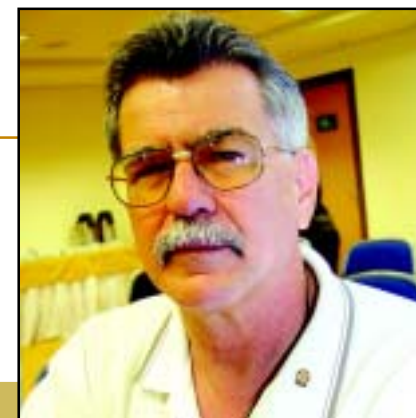
Durante muitos anos, os agentes de viagens de São Paulo participaram do Salão Profissional de Turismo. O primeiro, em 1979, foi organizado apenas pelo Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo (Sindetur), que na época ainda utilizava a sigla Setesp. A ABAV-SP uniu-se ao sindicato na iniciativa, dando ao evento maior força e representatividade. O Salão chegou a ser o segundo grande encontro profissional do setor, perdendo em importância apenas para o Congresso e Feira da própria ABAV. E foi a partir desta experiência que surgiram outros eventos que acontecem até hoje, como o Encontro Comercial da Braztoa e a Aviestur.

# Sergipe

O Estado de Sergipe foi o último do Nordeste a ter a fundação da Associação Brasileira de Agências de Viagens. “A intenção já existia, porém faltava iniciativa aos agentes”, lembrou Waldir Guedes, fundador e ex-presidente. A ABAV-SE foi fundada em agosto de 1987, com onze agentes.

Segundo Guedes, a entidade tinha como meta principal a união da classe, até então muito dispersa. “Quando uma entidade é criada voltada a determinado objetivo, é fundamental que suas propostas sejam mantidas. Se a ABAV foi criada com essa intenção, tem que manter seus ideais, pois o congraçamento é importante para que a classe fique unida e para o seu próprio fortalecimento. Em Sergipe, a realidade está distante dos ideais”, reconheceu, há dez anos, durante uma entrevista. “Falta algo mais eficaz para que as propostas da entidade sejam cumpridas”.

Desde a fundação, a ABAV-SE teve oito presidentes. O primeiro, Waldir Guedes, ocupou o cargo por um ano. Na seqüência assumiram: Meibel Letieri Linhares (de agosto de 1988 a 4 de agosto de 1989), Francisco Metudieri (de 04 de maio de 1989 a 19 de março de 1990), Vidal Souto Rúbio, que assumiu interinamente de 19 de março de 1990 a 05 de dezembro de 1991, e como efetivo entre 06 de dezembro de 1991 até novembro de 1993. Neste ano foi eleito Gabriel Gouveia de Melo, presidente até 1995 e novamente entre 1997 e 1999; José Almeida Barreto, entre 1995 e 1997; Sérgio Lima Oliveira, entre 1999 e 2003, ano em que foi eleito João de Souza Ávila.



João de Souza Ávila, presidente eleito para o biênio 2003/2005, foi antecedido por Sérgio Lima Oliveira e Gabriel Gouveia de Melo.



*Depois de ter passado por momentos difíceis no começo dos anos 90, a ABAV-SE se reestruturou e hoje conta com 32 agências associadas*

# Tocantins



O Estado do Tocantins foi criado pela Constituição de 1988 e corresponde à área centro-norte do Estado de Goiás, de onde foi desmembrado. Até esse ano, as agências de viagens eram associadas à ABAV goiana. Os agentes de viagens do Tocantins trabalharam sem representatividade até 24 de setembro de 2001 — data da fundação da ABAV-TO.

"Houve diversas tentativas anteriores de formação da entidade, mas sem sucesso", lembra Marilene Rodrigues Neres, primeira presidente da ABAV-TO. "Rosi Meiry Correia, da Pantour, Nara Lúcia de Melo Lemos Rela, da Nobre, Fátima Aparecida Polito de Andrade, da Gurupi, Maria das Graças Saraiva, da Tropicália, e eu, da Max Tur, lideramos as discussões que acabaram levando à fundação da entidade", diz Marilene. Segundo ela, houve uma grande colaboração por parte da ABAV-GO na criação da entidade local. "O Jeferson Luiz do Vale, na época presidente da ABAV goiana, nos ajudou bastante dando suporte e auxiliando a redigir o nosso estatuto", afirma Marilene. Hoje Tocantins tem 14 agências de viagens, sendo sete associadas à ABAV. Dessas sete duas estão com as atividades suspensas.

Marilene se queixa de dificuldades. "O governo estadual, maior comprador, tem contratos de compra de passagens com as companhias aéreas e isso nos prejudica muito", diz a presidente. "Esse problema foi causado por uma agência que tinha a papelada incorreta. O governo foi informado e generalizou, achando que todas as agências trabalhavam de forma errada e deixou de comprar de nós." A ABAV local tenta reverter essa situação.



*Marilene Rodrigues Neres, preside a ABAV desde a fundação, contando apenas com mulheres em sua diretoria.*

*Liderança feminina: em Tocantins, onde ABAV ainda não completou três anos, são as mulheres que moldam o futuro do turismo e da associação.*

"Também nos sentimos um pouco abandonados pelos fornecedores em geral, já que temos de correr atrás de tudo praticamente", completa. De acordo com Marilene, as agências vendem mais produtos para o Norte e o Nordeste, no nacional, e para a Europa.

A recuperação da história da Associação Brasileira de Agências de Viagens – ABAV – não está encerrada com a publicação desse livro. Um dos objetivos da edição é justamente incentivar outras iniciativas que ajudem a contar a rica história do agenciamento de viagens no Brasil.

O levantamento restrito à ABAV compreendeu o período entre 28 de dezembro de 1953 a 30 de novembro de 2003, data da eleição da Diretoria para o biênio 2003/05. Por desconhecimento ou imprecisão, com certeza fatos importantes não foram relatados e pessoas que deram suas contribuições não foram citadas. Sendo assim, informamos a todos que quiserem nos ajudar a continuar contando a história da ABAV, que estaremos de portas abertas para receber, analisar e arquivar documentos, fotografias ou qualquer outro tipo de material. Contamos com a ajuda de todos para preservar a nossa história.



# Agradecimentos

Adel Auada  
Adriana Sena  
Alzira Helena França Vital Brasil  
Angela Di Sessa  
Artur Luiz Andrade  
Camilo Kahn  
Carlos Alberto Amorim (Kaka)  
Carmen Mastroso Dacorso  
Claudio Schapochnik  
Clementino Desordi  
Diego Marruecos  
Eduardo Pires de Campos  
Emerson de Souza  
Fernando Moraes Pereira  
Isa Garbin da Cunha  
Isaac Haim  
Ivone Marcondes Carvalho  
Julio Verna Neto  
Leonel Rossi Junior  
Marlene Azevedo  
Miguel Fortunato  
Panrotas Editora  
Pedro Chaves Barcellos  
Rubens Sant'Anna  
Shigheru Tamura  
Tasso Gadzanis  
Walter Steurer

---